

# PREVENINDO DOÊNCIAS DOS FILHOTES DE CANÁRIOS

Stella Maris Benez  
Médica Veterinária Homeopata

Os criadores de canários perdem muito o ânimo, quando verificam que seus filhotes estão doentes. Em contrapartida, os filhotes de canários sofrem muito quando a criação está doente, pois consideramos que todo o criatório necessita de atenção. A finalidade de reconhecer e prevenir as doenças é a geração de filhotes saudáveis e com desenvolvimento pleno de seu potencial genético.

Sintomas gerais das doenças dos filhotes e formas de prevenção e tratamento

## Colibacilose

Agente causador: *Escherichia coli* (bactéria Gram negativa)

Sintomas observados nos filhotes

Filhotes:

- “Pinta preta” observada na lateral direita do abdome dos filhotes, na primeira semana de vida (que significa um aumento da vesícula biliar);
- a morte embrionária nos primeiros dias de incubação;
- a morte de filhotes na primeira semana de vida;
- Alta mortalidade de filhotes na primeira quinzena de vida;
- Filhotes com crescimento retardado e morte na primeira semana de vida;
- Morte de filhotes mais velhos;
- Presença de um mancha amarela dentro do abdômen (retenção do saco da gema) observado no abdome dos filhotes no ninho;
- Diarréia amarela, fétida, causada por toxemia (nunca foram encontrados casos de diarréia por *E.coli* em aves, apenas em suínos);
- Diarréia por alteração metabólica por insuficiente função hepática e renal;
- Má digestão por retardo nas enzimas biliares;
- Problemas de filtração e concentração da urina.
- Infecções oculares com formação de massas amarelas de pus dentro dos olhos dos filhotes ainda no ninho.
- Excesso de uratos na urina (poliúria), urina leitosa;
- Dificuldade respiratória; cansaço; alta mortalidade de filhotes; febre;
- Falta de apetite; ausência de sede, mesmo com febre;
- Cansaço crônico (Doença Crônica Respiratória: *Mycoplasma* associado a colibacilose); artrites agudas com inflamação e dores articulares.

## Mycoplasmosose

Sinônimos: Doença Crônica Respiratória (DRC); “Doença do Peito Seco”.

Agente causador: *Mycoplasma gallisepticum*, *Mycoplasma synovii*

Sintomas:

- Doença Crônica Respiratória (DRC): O *Mycoplasma* é o agente primário da Doença Crônica Respiratória (DCR). Os sintomas agudos ocorrem a partir da contaminação secundária de bactérias, por exemplo, *Escherichia coli*. Os sintomas clássicos iniciais são um quadro respiratório crônico, havendo crises agudas quando há queda de resistência e contaminação secundária. Os sintomas respiratórios são progressivos: as aves

apresentam ruídos respiratórios de inspiração e expiração; movimentos respiratórios associados ao movimento da cauda em pêndulo; obstrução de narinas; coriza purulenta e escoriante; alteração da forma e aumento do diâmetro das narinas, muitas vezes de forma irreversível; sinusites crônicas, com destruição dos seios nasais.

- Artrites crônicas de difícil tratamento; dificuldade de locomoção; articulações inchadas; queda de imunidade crônica do plantel; aparecimento de várias doenças repetitivas; difícil de tratamento; sintomas inespecíficos de uma única patologia;
- Surtos freqüentes de patologias oportunistas, como exemplo a Candidíase (sapinho).
- Mortalidade de filhotes no final da incubação (morte do embrião na fase de eclosão do ovo); filhotes que não conseguem sair totalmente do ovo ou que nascem muito debilitados e fracos. (Observação: não existe casca de ovo muito dura, como dizem os criadores, considerada a causa de morte de filhotes, o problema está na falta de saúde do filhote em quebrar a casca e nascer).
- Lesão no saco aéreo na primeira semana de vida, observada ao exame de necropsia do filhote ou do ovo com embrião morto.

### Salmonelose

Sinônimos: Diarréia branca; "Doença da Pinta-preta"

Agente causador: *Salmonella* ssp. *Salmonella gallinarum* (atinge especificamente aves), *Salmonella typhimurium* (freqüente em aves silvestres), *S.pullorum*, *S.bareilly*, *S.anatum*, *S.enteritidis*, *S.thompson*, *S.orinienburg*, etc.

Sintomas:

- Forma Aguda: diarréia severa de coloração variável entre a cor castanha a avermelhada; "diarréia branca", que na verdade, é um excesso de uratos na urina (poliúria); febre; perda de peso; perda de apetite e sede; penas arrepiadas; aves emboladas, mancha roxa ou cor de vinho no abdômen (hepatomegalia), pinta preta no lado direito do abdômen dos filhotes com 1 semana de vida (hiperplasia da vesícula biliar); debilidade de filhotes; morte rápida.
- Forma Crônica: Artrites crônicas

### Coccidiose

Agente causador: Coccídias (*Eimeria* e *Isospora*)

Sintomas:

- Forma subclínica: Aves que não apresentam sintomas, havendo dificuldade no diagnóstico.
- Filhotes: Aves mais susceptíveis e frágeis desenvolvem os sintomas mais característicos da doença: mortalidade de filhotes em crescimento e os filhotes de primeira semana de vida, ainda nos ninhos; perda de peso podendo chegar até a síndrome do peito seco; perda da coloração das penas; doenças concomitantes; diarréia de ninho; diarréia amarela.
- Fezes pastosas, ou com muco; diarréia desde amarelada até com estrias de sangue ou pretas (sangue digerido); alimento mal digerido nas fezes, acompanhado de perda de peso; aumento excessivo de apetite, sendo que algumas aves até dormem ou morrem no comedouro; apatia e prostração; penas arrepiadas; "fêmeas suadas" no ninho, causado pela umidade das fezes dos filhotes com diarréia; ninhos úmidos; cloaca dos filhotes suja; problemas de pele e de muda atrasada.

### Micotoxicose

Agente causador: toxinas oriundas do metabolismo dos fungos existentes nos alimentos, fungos estes principalmente do grupo *Aspergillus ssp*.

As toxinas mais comuns nos alimentos são produzidas por: *Aspergillus flavus* (14 tipos de toxinas), *Aspergillus ochraceus* (ocratoxina do tipo A e B); *Fuzarium* (produz grande número de toxinas, sendo as mais importantes a Zearalinona e a Trichothecena). São toxinas termoestáveis, ou seja, não são destruídas por nenhuma forma de calor, não existe antídotos contra elas, apenas adsorventes e inibidores para serem usados nos alimentos (ver texto abaixo). Estes fungos acometem qualquer tipo de sementes e cereais, e são destruídos pelo calor. Aquecendo as sementes, tostando ou deixando ao sol, podemos ter uma semente novamente sem fungo, mas as toxinas que já foram produzidas nunca serão destruídas. Estas toxinas são acumuladas no organismo da ave a cada ingestão de alimentos. Para sua desintoxicação, a ave demora 4 meses, pelo menos, para eliminar todas as micotoxinas e deixar os órgãos se regenerarem.

Sintomas:

- Fatores de influência: Os sintomas dependem: do tipo de fungo; do tipo de toxina; da quantidade ingerida; do tempo de manutenção deste alimento contaminado na criação; das condições de manejo geral do plantel; da qualidade do balanceamento nutricional; do estado de saúde geral das aves; da fase da vida que a ave se encontra.
- Filhotes: Diminui o ritmo de crescimento dos filhotes; mortalidade de filhotes no início da incubação; mortalidade de filhotes na primeira semana de vida; morte de jovens e adultos posteriormente aos filhotes. Inicialmente letargia; anorexia; redução do crescimento; penas arrepiadas e asas caídas. Posteriormente, ataxia motora; opistotonos e convulsões.
- Geral: Hematomas por fragilidade capilar; morte em 24 horas em casos de grave contaminação; aumenta riscos de infecções secundárias. A micotoxina denominada ocratoxina causa mortalidade alta nas primeiras 24 horas, principalmente por causar lesões renais graves (fezes brancas grudadas na cloaca, a ave força a cauda para baixo, como para limpar a cloaca). A micotoxina F2 produzida pelo *Fuzarium*, causa queda na postura. A mortalidade pode variar, porém dentro de padrões altos.

Prevenção e Tratamento destas Doenças

- O filhote hidratado revigora-se após as fases de debilidade, doença, susto ou choque térmico; consegue restabelecer as defesas orgânicas durante períodos de mudanças bruscas de temperatura, doenças gastro-intestinais, durante e após o tratamento de doenças infecciosas e após uso de antibióticos. Use o soro antistress e soro de torneio Hidrafort na dose de 1 grama em 50ml de água até 10 dias.
- A coccidiose é uma grande causa da morte de filhotes de primeira semana de vida e filhotes no desmame (usamos em nosso criatório o Coccinon Vitasol na dose de 20g por litro durante 20 dias, podendo ser usado de forma contínua, e dose de 40 a 60 gramas por litro apenas 4 dias para tratamento).
- NalytH Baby é usado no desmame e na primeira semana de vida. Indicamos a realização de exames de fezes no período de muda e na pré-reprodução. Estes produtos são agregados a papinha Energet.
- Probióticos promovem modulação da flora intestinal das aves, e controle da proliferação de bactérias e leveduras patogênicas, que provocam quadros de diarreia. Previne a diarreia de ninho, auxilia na redução da "pinta preta" e na retenção do saco da gema nos filhotes. O uso deve ser anterior ao nascimento dos filhotes pois, prepara a flora do trato digestivo dos pais antes do nascimento dos filhotes, para que estes já

recebam alimento com a flora microbiana saudável (ProbiLac Plus).

- Os ácidos orgânicos incrementam a eficácia alimentar; auxiliam na manutenção da criação nos períodos de stress, estimulam o sistema imunológico, auxiliam nas respostas vacinais, favorecem a conversão alimentar. Prevent é indicado e promove o controle da flora intestinal, diminuindo diarreia, controlam o crescimento de fungo e bactérias dos alimentos; e agem na prevenção e controle da Salmonelose e Colibacilose dos filhotes.

- As lesões de patas, a pinta Preta ou Salmonelose e a Colibacilose tem respondido bem a antibióticos de largo espectro e suplementação nutricional, respectivamente Ampicilon (dose de 20gramas em 1 litro de água 7 dias) e o Rovital-C (dose de 5 gramas em 1 litro 5 a 7 dias seguidos e manutenção 2 vezes por semana na água de bebida dos filhotes e adultos).



criadouro semear

[www.criadourosemear.com.br](http://www.criadourosemear.com.br)